

SÔBRE A VERDADEIRA IDENTIDADE DO ÁCARO VERMELHO DO ALGODOEIRO (*)

CARLOS H. W. FLECHTMANN

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"
Universidade de S. Paulo — Piracicaba

Verifica-se que o ácaro vermelho do algodoeiro foi referido na literatura brasileira, por certo número de vèzes, como *Eotetranychus telarius* L., 1758.

Acontece que *Eotetranychus telarius* foi descrito por Oudemans em 1931, e é sinônimo de *Eotetranychus tiliarum* (Hermann). Esta espécie ocorre, segundo PRITCHARD & BAKER 1955, em *Tilis* sp. e outras plantas e é conhecida apenas da Europa do norte e dos Estados Unidos.

Material coletado em algodão, em Piracicaba, Estado de São Paulo, e em Assaí, Estado do Paraná, revelou que são diversas as espécies de ácaros da família Tetranychidae que atacam o algodoeiro no nosso meio:

1. *Mononychus planki* (McGregor, 1950) Tuttle & Baker, 1966. Todos os estágios do desenvolvimento dêste ácaro são representados por formas que apresentam coloração verde. Vivem em ambas as páginas das fôlhas, preferindo a inferior. Esta espécie foi, por nós, também constatada nas seguintes plantas: amendoim (*Arachis hypogaeae*), feijoeiro (*Phaseolus vulgaris*), mandioca (*Manihot utilissima*) e quebra-pedra (*Phyllanthus* sp.).

2. *Tetranychus ludeni* Zacher, 1913. As fêmeas desta espécie apresentam-se de coloração verde-pardacenta quando atacam as fôlhas do algodoeiro, podendo chegar até o vermelho.

* Trabalho feito com auxilio da Fundação Rockefeller.

Quando se desenvolvem sobre feijoeiro, falso ipê (*Stenolobium stans*) e cosmos (*Cosmos bipinnatus*) adquirem coloração vermelha escura.

3. *Tetranychus aduncus* Flechtmann & Baker, 1967. As fêmeas desenvolvidas desta espécie são, geralmente, de coloração vermelha. Entretanto, observamos que no Norte do Paraná dificilmente chegam a esta coloração, permanecendo verde-parças. Trazidas para Piracicaba e criadas sobre outras plantas, como feijoeiro, passam à coloração vermelha. Esta espécie também foi encontrada sobre acalifa (*Acalypha* sp.), amora preta (*Morus nigra*), mamoeiro (*Carica papaya*), pessegueiro (*Prunus persica*) e repólho (*Brassica oleracea* var. *capitata*).

Todo este material encontra-se na coleção do autor.

Expressamos nossos melhores agradecimentos ao Eng. Agr. FLÁVIO XAVIER que coletou parte do material estudado.

SUMMARY

The following mite species were found on cotton in two counties, Piracicaba, in the State of São Paulo, and Assaí, in the State of Paraná: *Mononychus planki* (McGregor, 1950) Tuttle & Baker, 1966; *Tetranychus ludeni* Zacher, 1913; and, *Tetranychus aduncus* Flechtmann & Baker, 1967.

The author points out the error commonly found in the Brazilian literature in which red spider mites living on cotton have been referred to as *Eotetranychus telarius* L., 1758.

BIBLIOGRAFIA

- BAKER, E. W. & A. E. PRITCHARD, 1960 — The tetranychoid mites of Africa. *Hilgardia* 29 (11): 455-574.
- FLECHTMANN, C. H. W. BAKER, 1967 — A new tetranychid mite from Brazil, *Tetranychus aduncus*. (Em impressão).
- PRITCHARD, A. E. & E. W. BAKER, 1955 — A revision of the spider mite family Tetranychidae. Pacific Coast Entomological Society, Memoir Series vol. 2, 472 pp.
- TUTTLE, D. M. & E. W. BAKER, 1966 — The spider mites of Arizona. (Em impressão).